Associação de Apoio aos Doentes
Depressivos e Bipolares

IPSS de utilidade pública com fins de Saúde

ADEB

Relatório da direcção e contas 2016

ADEB, desde 1991, na promoção, educação e prevenção da doença Unipolar e Bipolar, em Portugal

www.adeb.pt

I
INDICE

I ÍNDICE 2
II A CRIATIVIDADE, A PESSOA E AS PERTURBAÇÕES DO HUMOR 3
III CONVOCATÓRIA- ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ADEB 5
IV OBJETIVOS PRINCIPAIS ESTATUTÁRIOS DA ADEB 5
V DADOS ASSOCIATIVOS E EVOLUÇÃO DAS VALÊNCIAS DA ADEB NOS ÚLTIMOS 5 ANOS 6
VI DADOS ASSOCIATIVOS 9
VII DADOS E RESULTADOS OBTIDOS EM CCISM- CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS EM SAÚDE MENTAL NO ANO 2016- VALÊNCIAS E SERVIÇOS 12
1. SOS: Sentir ADEB 12
2. APSC- Avaliação Primária Social e Clínica 13
3. Reabilitação Psicossocial na vertente de Consultas de Psicologia Clínica 14
- Nº Associados por Género e Estado Civil 14
- Nº Associados por Situação Profissional 14
- Nº Associados por Faixa Etária 15
- Nº de Consultas de Psicologia Clínica 15
4. PCC- Psicoterapia Cognitivo- Comportamental 16
5. Apoio Psicossocial aos Familiares e Cuidadores 16
6. Apoio a Adolescentes 17
7. Serviço de Apoio Domiciliário 17
8. Grupos Psicoterapêuticos 17
- GPE- Grupos Psicoeducativos 17
- GTSA- Grupos Terapêuticos de Stress e Ansiedade 18
- GPICS- Grupo de Prevenção da Ideação e Comportamento Suicida 18
9. Apoio e Orientação Profissional 18
10. Fórum Sócio Ocupacional 18
- Nº Pessoas por Género e Estado Civil 19
- Nº Pessoas por Situação Profissional 19
- Nº Pessoas por Faixa Etária 19
11. Atividades Sócio- Culturais e Desportivas 19
12. GAM- Grupos de Ajuda Mútua e GAA- Grupos de Auto Ajuda 20
- Nº Pessoas por Género e Estado Civil 21
- Nº Pessoas por Faixa Etária 21
- Nº Pessoas por Situação Profissional 21
VIII DADOS E RESULTADOS OBTIDOS NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE MENTAL NO ANO 2016 23
1. Materiais Psicopedagógicos distribuídos 24
2. Site ADEB 24
3. Sessões Psicopedagógicas 24
4. Colóquios 24
IX OUTRAS ATIVIDADES- DADOS E RESULTADOS OBTIDOS NO ANO 2016 25
1. Aconselhamento Jurídico 25
2. Avaliações Neuro psicológicas 26
3. Apoio e Orientação a Alunos 26
4. Participações na Comunicação Social 26
5. Intercâmbio com Associações Nacionais e Internacionais 27
X GANHOS DE SAÚDE 27
XI RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DO ANO 2016 29
XII INTRODUÇÃO AO BALANÇO E CONTAS DO ANO 2016 32
XIII DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO 2016 33
XIV MAPA I- BALANÇO DO ANO 2015 e 2016 34
XV MAPA II- BALANÇO DO ANO 2015 e 2016 (cont.) 35
XVI MAPA III- DEM. DE RESULTADOS POR NATUREZAS 36
XVII MAPA IV- DEM. DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL 37
XVIII MAPA V- DEM. DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (cont.) 38
XIX MAPA VI- DEM. DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (cont.) 39
XX SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA ADEB 40
XXI PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ANO 2016 41
XXII ELENCO DIRETIVO 42
CONTACTOS DA ADEB 43

II
A CRIATIVIDADE, A PESSOA E AS PERTURBAÇÕES DO HUMOR

José Manuel Jara
Médico Psiquiatra
Presidente da Assembleia Geral da ADEB

Um dos grandes nomes da nossa cultura do século XIX, é sem nenhuma dúvida, o grande Antero de Quental. Ouçamos o que nos diz Antero numa carta datada de 1875 em que fala dos seus estados de alma:

«*Já cá estou no Luso. Como estes sítios foram os teatros da minha loucura transcendente doutros tempos…Não me arrependo de ter sido louco. (…) Afinal os doidos são o sal terrae deste mundo deplorável*.»

O nosso poeta e filósofo teve algumas fases de elevação do humor, como aqui exprime, mas sofreu severos episódios depressivos que são a componente fundamental da sua trágica doença, numa época em que a medicina podia muito pouco. E nos seus sonetos de valor único nas nossas letras sobressai muitas vezes a melancolia. Leia-se o belo soneto, Anima Mea:

" Estava a Morte ali, em pé, diante,/ Sim, diante de mim, como serpente/ Que dormisse na estrada e de repente/ Se erguesse sob os pés do caminhante,/

Era de ver a fúnebre bacante!/ Que torvo olhar! Que gesto demente!/ E eu disse-lhe: Que buscas, impudente,/ Loba faminta, pelo mundo errante?»

- Não temas, respondeu (e uma ironia / Sinistramente estranha, atroz e calma,/ Lhe torceu cruelmente a boca fria).

Eu não busco o teu corpo…Era um troféu/ Glorioso de mais… Busco a tua alma –
Respondi-lhe: «A minha alma já morreu!»

Uma das formas de combater o estigma, que infelizmente ainda atinge muitas pessoas que sofrem de doenças psiquiátricas, por vezes graves, é a evidência de que a doença não é a pessoa, que não deve identificar-se a personalidade com a perturbação mental, que evolui por fases temporárias. E, sem dúvida nenhuma, é um facto comprovado que muitas pessoas que sofrem de doenças psíquicas têm dons e talentos de grande valor. Muitos estudos comprovam essa realidade nas perturbações do humor, particularmente bipolares.

O saber antigo captou a coincidência frequente em pessoas com grande criatividade em diferentes domínios do saber e da ação de alterações acentuadas do humor (das emoções, sentimentos e da energia), genericamente designadas por "melancolia". A própria palavra "mania", loucura em grego, engloba formas saudáveis, criativas e inspiradas, a possessão pelas musas das artes, e o significado de loucura como doença real.

A fronteira entre normal e patológico não é desde logo muito fácil de estabelecer. Porque muitas das pessoas que sofrem de variações acentuadas do humor recuperam a "razão" e o equilíbrio e, em alguns estados de perturbação moderada, podem ser muito criativas. Noutras fases, mais graves, tal já não acontece, havendo grave desadaptação tanto no período de hiperatividade com consequências nocivas para o próprio e os outros, como na depressão com muito sofrimento e risco de suicídio. Nas fases de crise da Doença Bipolar manifestam-se de maneira superlativa os anseios humanos, os desejos em todos os escalões, e também as angústias da vida, exprimindo-se por vezes em formas de arte e invenção de grande valor. Os sentimentos de sintonização com o Outro e com o Universo ou Deus, do Bem e do Mal, da alegria e da tristeza, do apagamento do eu e do êxtase, são experiências vividas muitas vezes em fases de alteração acentuada do humor, tanto depressivas como de mania. E são o terreno em que pode surgir a inspiração criativa e a arte.

O grande psiquiatra Ernest Kretschmer deu à estampa em 1929 o livro, "Homens Geniais", em que grandes vultos das letras e da ciência são estudados `luz da ciência médica psiquiátrica, revelando-se a coexistência da doença psiquiátrica e de grandes talentos criativos, em especial a doença maníaco-depressiva. Num estudo de Kay Jamison (Tocados pelo fogo, 2007) sobressai com muita clareza, com base em pantografias de escritores e

artistas anglo-saxónicos, a alta prevalência de doenças bipolares (tipo I, II e ciclotímica), e unipolares, dez a vinte vezes acima da média da população geral. Esta constatação é extensiva a outros países, incluindo o nosso. Mas seria um erro pensar que a maioria das pessoas com perturbações do humor são artistas ou criadores.
O porquê da maior criatividade tendencial de pessoas que sofrem de perturbações do humor? Nos fatores básicos da bipolaridade conta-se a "procura de novidade", em interação com "a regulação dos afetos". A aceleração ideativa de fases de mania e hipomania, verdadeiras brainstorms, aumentam capacidades cognitivas, gerando o novo, potenciando a intuição e a criatividade.
Num período de grande criatividade, Vincent van Gogh escreve ao seu irmão Theo: «*Meu querido irmão, eu trabalho como um verdadeiro possuído, tenho um furor surdo pelo trabalho, maior do que nunca*». Noutra carta compara o seu poder criativo a uma locomotiva. Em carta a um colega, o nosso Abel Salazar, médico, investigador e artista plástico de génio, escrevia: «*O meu sofrimento não tem descrição possível; passar duma atividade frenética à absoluta inatividade, a um boneco é o cúmulo do horror*.»
A vida sentimental de muitos artistas pauta-se pela instabilidade amorosa, com enamoramentos e separações. A criatividade artística é uma potencialidade reparadora, que faz cicatrizar feridas abertas, que confere ao ser humano um novo sentido para a vida depois das perdas. Que promove um reequilíbrio, nas marés tormentosas da existência, em pessoas com perturbações do humor, depressivas e bipolares. Mas podemos também considerar que alguns fatores genéticos para a perturbação do humor sejam partilhados pelos que facilitam a criatividade.
O nosso grande poeta de Orpheu, Mário de Sá-Carneiro, confidente de Fernando Pessoa, cujo destino trágico tem o seu desfecho aos 25 anos, evidenciou desde novo fases melancólicas e alternâncias de fases criativas, coincidentes com as estações intermédias, Outono e Primavera. Ouçamos o poeta em lampejos que nos dão a experiência dos seus estados de alma:
Álcool
(….)
Nem ópio nem morfina. O que me ardeu,/ foi álcool mais raro e penetrante: / É só de mim que ando delirante./ Manhã tão forte que me anoiteceu
Noutro poema, Manucure (Maio de 1915), o estado de espírito é outro:
(…)
Corro então pela rua aos pinotes e aos gritos/ Hilá! Hilá-hô! Eh! Eh!
Tum…Tum…Tum…Tum tum Tum Tum
VLIIIMIIIM…
BRA-ÔH… BRA-ÔH… BRA-Ô!
FUTSCH! FUTESCH!...
ZING-TANG… ZING-TANG
TANG… TANG… TANG…
PRÁ Á K K! …

O som toma o lugar da palavra, a expressão é livre, liberta, aos quatro ventos, expansiva, para que se ouça a voz. E se leia, no espaço da página, a letra à letra.
Este apontamento não deve ser tomado como um elogio da loucura ou da doença bipolar. A atitude médica deve basear-se na ciência e na consciência. A arte hipocrática deve medir-se com cada pessoa, prevenindo a doença, tratando as crises, atenuando o sofrimento e educando o doente. Cada caso é um caso. A medicação deve tratar a doença, poupando o doente. Não deve ser excessiva, nem insuficiente. A criatividade deve ser respeitada. Mas a doença não deve ser minimizada. Pois que a vida vai depender do sucesso da terapêutica.

III
CONVOCATÓRIA- ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ADEB

Realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, no dia 8 de Abril de 2017, com início às 10:00 horas, no Auditório da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Av. de Ceuta, Edifício Urbiceuta, piso 1, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto um: Análise e aprovação do Relatório da Direção e Contas do ano 2016;
Ponto dois: Colóquio subordinado ao tema" A Criatividade, a Pessoa e as Perturbações do Humor"- Dr. José Manuel Jara, Médico Psiquiatra e Presidente da Assembleia Geral da ADEB.
Assim, a Direção da ADEB cumpriu o propósito de levar ao conhecimento dos associados, os dados associativos, a implementação dos objetivos, o desenvolvimento das valências e resultados obtidos, o Relatório Financeiro, a Demonstração de Resultados, as Contas (rendimentos e gastos) e o Parecer do Conselho Fiscal do ano 2016.
A ADEB é uma instituição integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Decreto-Lei nº101/2006, de 6 de Junho, e rege-se pela Lei de Saúde Mental, nº36/98, de 24 de Julho, Resolução do Conselho de Ministros, nº49/2008, que aprovou o Plano Nacional de Saúde Mental (2007/2016), Decreto-Lei nº304/2009, de 22 de Outubro, e o Decreto-Lei nº22/2011 de 10 de Fevereiro, que cria as unidades de cuidados continuados integrados de saúde mental, pela Portaria nº149/2011 que estabelece a coordenação nacional, regional e local das unidades e equipas prestadoras de cuidados continuados integrados de saúde mental, alterada pela primeira vez pela Portaria nº68/2017 de 16 de Fevereiro.
A ADEB tem valências na sua Sede Nacional em Lisboa, na Delegação da Região Norte na cidade do Porto e na Delegação da Região Centro na cidade de Coimbra. Tem núcleos nas seguintes cidades: Braga; Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P. E. em Aveiro; Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. em Faro; Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. em Setúbal no Hospital Espírito Santo em Évora.

IV
OBJETIVOS PRINCIPAIS ESTATUTÁRIOS DA ADEB

A Direção da ADEB, no que respeita aos objetivos e fins Estatutários, propõe-se apoiar e ajudar as pessoas a elevar e adquirir a autoestima, a autoconfiança e o equilíbrio emocional, ganhos de saúde e qualidade de vida.

Assim, os objetivos estatutários da ADEB, alterados a 10 de Outubro de 2015, de acordo com o Decreto-Lei nº 172-A/ 2014, de 14 de Novembro, estabelecidos do artigo 4º dos Estatutos da ADEB, assentam em quatro pilares fundamentais, nomeadamente:

A) Implementar respostas de cuidados continuados integrados de saúde mental destinadas a pessoas com o diagnóstico da doença Unipolar e Bipolar e outras comorbilidades associadas, de que resulte incapacidade psicossocial e que se encontrem em situação de dependência, cujas respostas estão previstas na Lei;

B) Promover, educar e formar, de forma especializada, na área da Saúde Mental, tendo em vista divulgar e elevar o conhecimento das pessoas com o diagnóstico de doenças Unipolar e Bipolar e seus familiares ou cuidadores para a prevenção e (re) habilitação;

C) Apoiar e orientar os jovens e adultos associados da ADEB em situação de desemprego, no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho em cooperação com as unidades locais do IEFP, I.P.

D) Desenvolver o Fórum Sócio Ocupacional, com base na legislação em vigor aplicável.

V
DADOS ASSOCIATIVOS E EVOLUÇÃO DAS VALÊNCIAS DA ADEB NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

QUADRO 1 A)

EVOLUÇÃO DOS DADOS ASSOCIATIVOS E DAS VALÊNCIAS DA ADEB NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Anos		2012	2013	2014	2015	2016
Nº de Associados		3409	3468	3493	3433	3503
SOS: Sentir ADEB Apelações via Telefónico- Nº pessoas	Sede Nacional	313	639	475	204	173
	Delegação da Região Norte	189	270	214	98	40
	Delegação da Região Centro	161	147	104	165	75
SOS: Sentir ADEB Apelações via e-mail	Sede Nacional	-	-	-	-	299
	Delegação da Região Norte	-	-	-	-	63
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	31
APSC- Avaliação Primária Social e Clínica- Utentes: 1ª vez	Sede Nacional	176	144	132	136	160
	Delegação da Região Norte	91	50	44	63	60
	Delegação da Região Centro	26	19	12	23	26
Avaliação Primária e Apoio Psicossocial aos Familiares: 1ª vez	Sede Nacional	57	24	25	82	39
	Delegação da Região Norte	13	9	5	14	13
	Delegação da Região Centro	1	3	2	5	3
CCISM- Reabilitação Psicossocial na vertente de Consultas de Psicologia Clínica- Número de Pessoas	Sede Nacional	176	225	137	209	199
	Delegação da Região Norte	91	105	81	84	94
	Delegação da Região Centro	26	34	19	26	34
CCISM- Reabilitação Psicossocial na vertente de Psicologia Clínica- Número de Consultas	Sede Nacional	1369	1249	1541	1527	1435
	Delegação da Região Norte	864	858	687	716	717
	Delegação da Região Centro	210	167	89	138	**173**
PCC- Psicoterapia Cognitiva Comportamental- Nº Pessoas	Sede Nacional	-	-	-	-	6
	Delegação da Região Norte	-	-	-	-	6
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	6
AA- Apoio a Adolescentes- Nº Pessoas	Sede Nacional	10	5	9	8	**2**
	Delegação da Região Norte	12	11	6	5	5
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-

* Cada GPE é formado, em média por 10 associados.
** Cada GAM inclui no máximo 10 associados

Anos		2012	2013	2014	2015	2016
AA- Apoio a Adolescentes- Nº Atendimentos	Sede Nacional	55	31	56	30	20
	Delegação da Região Norte	103	110	59	32	44
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-
SAD- Serviço de Apoio Domiciliário- Nº Pessoas	Sede Nacional	8	9	10	2	2
	Delegação da Região Norte	0	1	1	2	0
	Delegação da Região Centro	0	1	1	0	**0**
GPE- Grupos Psicoeducativos - Nº Grupos	Sede Nacional	5	4	3	3	4
	Delegação da Região Norte	4	3	2	-	1
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-
GTSA- Grupos Terapêuticos de Stress e Ansiedade- Nº Grupos	Sede Nacional	-	3	3	1	2
	Delegação da Região Norte	-	8	8	3	2
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-
GPICS- Grupos de Prevenção da Ideação e Comportamento Suicida- Nº Grupos	Sede Nacional	-	-	-	-	1
	Delegação da Região Norte	-	-	-	-	1
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	**-**
AOP- Apoio e Orientação Profissional- Nº Pessoas	Sede Nacional	12	11	19	13	**18**
	Delegação da Região Norte	17	6	13	3	**10**
	Delegação da Região Centro	3	2	1	4	0
FSO- Fórum Sócio Ocupacional- Nº Utentes	Sede Nacional	-	-	-	-	-
	Delegação da Região Norte	-	-	-	-	-
	Delegação da Região Centro	40	40	40	40	40
Atividades Sócio Culturais e Desportivas- Nº Atividades	Sede Nacional	8	9	9	35	61
	Delegação da Região Norte	2	8	7	10	23
	Delegação da Região Centro	8 (FSO)	5	7	12	10
GAM- Grupos de Ajuda Mútua- Nº Utentes	Sede Nacional	75	75	75	75	75
	Delegação da Região Norte	50	50	50	50	**50**
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	**-**

Anos		2012	2013	2014	2015	2016
GAA- Grupos de Auto Ajuda de Familiares- Nº Pessoas	Sede Nacional	10	31	56	30	20
	Delegação da Região Norte		10	10	0	8
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-
SPP- Sessões Psicopedagógicas	Sede Nacional	3	4	4	4	6
	Delegação da Região Norte	4	5	5	5	5
	Delegação da Região Centro	4	4	4	5	**5**
Colóquios	Sede Nacional	2	3	3	4	2
	Delegação da Região Norte	-	1	1	1	2
	Delegação da Região Centro	-	1	-	-	-
Materiais Psicopedagógicos distribuídos	Sede Nacional	3869	4216	3681	61	3216
	Delegação da Região Norte	583	1260	934	243	44
	Delegação da Região Centro	1200	813	445	818	321
AJ- Aconselhamento Jurídico- Nº de Sessões	Sede Nacional		-	-	-	4
	Delegação da Região Norte	-		-	-	-
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	**-**

VI
DADOS ASSOCIATIVOS

NÚMEROS DE ASSOCIADOS ADMITIDOS, POR ZONA REGIONAL E POR CATEGORIAS E GÉNERO, DURANTE O ANO DE 2016

QUADRO 2 A) — ZONA LISBOA — Ano 2016

Pacientes		Familiares		Médicos		Técnicos		TOTAL
M	F	M	F	M	F	M	F	
28	32	3	13	0	0	0	0	76
60		16		0		0		

QUADRO 2 B) — ZONA NORTE — Ano 2016

Pacientes		Familiares		Médicos		Técnicos		TOTAL
M	F	M	F	M	F	M	F	
11	22	1	3	0	0	0	0	37
33		4		0		0		

QUADRO 2 C) — ZONA CENTRO — Ano 2016

Pacientes		Familiares		Médicos		Técnicos		TOTAL
M	F	M	F	M	F	M	F	
4	9	0	0	0	0	0	0	13
13		0		0		0		

NÚMERO TOTAL DE ASSOCIADOS ADMITIDOS, POR ZONA REGIONAL, PATOLOGIA E POR CATEGORIA, DURANTE O ANO DE 2016

QUADRO 3 A) — ZONA LISBOA — Ano 2016

Unipolar	Bipolar	Outras	Familiar	Medico	Tecnico	TOTAL
25	32	3	16	0	0	76

QUADRO 3 B) — ZONA NORTE — Ano 2016

Unipolar	Bipolar	Outras	Familiar	Medico	Tecnico	TOTAL
10	18	5	4	0	0	37

QUADRO 3 C) — ZONA CENTRO — Ano 2016

Unipolar	Bipolar	Outras	Familiar	Medico	Tecnico	TOTAL
6	7	0	0	0	0	13

Quadro 4) Expressa o número total de associados, por Zona Regional, tendo sido admitidos 126 associados, durante o ano de 2016.

NÚMERO DE ASSOCIADOS, POR ZONA REGIONAL, ADMITIDOS DURANTE O ANO DE 2016

QUADRO 4 — Ano 2016

Delegação	N.º de Associados
Lisboa e Vale do Tejo	76
Zona Norte	37
Zona Centro	13

Quadro 5) Número de filiados, a nível nacional, por categorias e género, desde a fundação da ADEB em 5 de junho de 1991 até 31/12/2016:

NÚMERO TOTAL, DE FILIADOS, POR CATEGORIAS E GÉNERO, EM, 31/12/2016

QUADRO 5 — Ano 2016

Pacientes		Familiares		Médicos		Técnicos		Beneméritos		TOTAL
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
1097	1945	110	273	25	18	4	29	0	2	3503
3042		383		43		33		2		

O quadro nº6 expressa os dados relativos à admissão de associados até ao final do ano de 2016, por patologias, bem como os familiares e técnicos da área da saúde. Conforme revela o mesmo, filiaram-se na ADEB predominantemente pessoas com a Doença Bipolar.

NÚMERO DE FILIADOS, POR PATOLOGIAS, ATÉ 31/12/2016

QUADRO 6 — Ano 2016

Unipolar	Bipolar	Outras Patologias
1053	1741	248

Familiares	Médicos	Técnicos	Beneméritos	TOTAL
383	43	33	2	3503

O gráfico nº1 é representativo da evolução e crescimento de associados, admitidos desde o ano de 2012 a 2016, representando, um aumento de 70 sócios (e excluíndo as rescisões vínculo associativo neste período).

EVOLUÇÃO DE ADESÕES, A NÍVEL NACIONAL, DE FILIADOS À ADEB NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

GRÁFICO 1

Através do quadro nº7, a seguir expresso, verifica-se existir uma maior procura das pessoas residentes na Região de Lisboa e Vale do Tejo, Norte e Centro, comparativamente às outras Regiões do País. Este quadro expressa a implantação, a nível distrital, do número de filiados admitidos na ADEB.

NÚMERO TOTOL DE FILIADOS, POR ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

QUADRO 7

TOTAL	Distritos		
Região de Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa	1658	2090
	Santarém	86	
	Setúbal	346	
Região Norte	Braga	54	762
	Bragança	12	
	Porto	675	
	Viana do Castelo	12	
	Vila Real	9	
Centro	Aveiro	94	523
	Castelo Branco	39	
	Coimbra	215	
	Guarda	15	
	Leiria	124	
	Viseu	36	
Região do Alentejo	Beja	16	51
	Évora	21	
	Portalegre	14	
Algarve	Faro	51	51
Madeira	Madeira	8	9
	Porto Santo	1	
Açores	São Miguel	4	13
	Pico	1	
	Terceira	8	
	Estrangeiro	4	4
	Total	**3503**	

VII

DADOS E RESULTADOS OBTIDOS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS VALÊNCIAS DA ADEB NO ÂMBITO DOS CCISM- CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS EM SAÚDE MENTAL, DURANTE O ANO DE 2016

De acordo com o artigo 4º dos Estatutos da ADEB, um dos seus objetivos principais é implementar respostas de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental destinadas a pessoas com o diagnóstico da doença Unipolar e Bipolar e outras comorbilidades associadas. Estas respostas têm por base a Reabilitação Psicossocial e são desenvolvidas nas seguintes vertentes:

1. SOS: Sentir ADEB

O S.O.S Sentir ADEB é o meio de apoio à distância mais acessível e prático para que as pessoas, em estado de angústia, ansiedade, pensamentos e atos suicidas, obtenham informações sobre a doença Unipolar e Bipolar, e para ajudar a atenuar o sofrimento. Este serviço engloba a resposta a apelações que chegam à ADEB por diferentes meios: telefone, correio eletrónico e correspondência via postal.

NÚMERO TOTAL DE UTENTES ATENDIDOS TELEFONICAMENTE, EM SOS, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇOES DA ADEB

QUADRO 8 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

SOS: Sentir ADEB (Nº de pessoas)		Total
M	F	
64	109	173

QUADRO 8 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

SOS: Sentir ADEB (Nº de pessoas)		Total
M	F	
14	26	40

QUADRO 8 C) — D. R. CENTRO — Ano 2016

SOS: Sentir ADEB (Nº de pessoas)		Total
M	F	
23	52	75

NÚMERO TOTAL DE APELAÇÕES VIA E-MAIL, EM SOS, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇOES DA ADEB

QUADRO 9

Sede Nacional	DRN	DRC	TOTAL
299	63	31	393

2. Avaliação Primária Social e Clínica- APSC

Acontece quando o utente, pela primeira vez, tem um contacto presencial com a ADEB, sendo-lhe proporcionado especialmente um apoio psicossocial, de acordo com o diagnóstico médico, tendo em conta as suas necessidades e expetativas, nas vertentes sociofamiliar, profissional, social e psicológica, a fim de ser integrado nas valências instituídas e atividades programadas;
Durante o ano de 2016 procuraram, pela primeira vez, 246 novas pessoas, a Sede e Delegações da ADEB.
Com base nos quadros 10A), 10B) e 10C), verifica-se que foram atendidas, em APSC, na Sede Nacional da ADEB, 160 pessoas. Por sua vez, na Delegação Norte foram atendidas 60 pessoas e, finalmente, na Delegação Centro foram atendidas 26 pessoas. Das 246 pessoas constantes nos quadros 10A), 10B) e 10C), denota-se um maior número de indivíduos do sexo feminino, que corresponde a 67,5% do total de pessoas que procuram apoio na ADEB, em APSC.

ATENDIMENTOS EM AVALIAÇÃO PRIMÁRIA SOCIAL E CLÍNICA A UTENTES, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 10 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Nº de utentes	Sexo	
	Masculino	Feminino
160	52	108

QUADRO 10 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

Nº de utentes	Sexo	
	Masculino	Feminino
60	24	36

QUADRO 10 C) — D. R. CENTRO — Ano 2016

Nº de utentes	Sexo	
	Masculino	Feminino
26	5	21

3. Reabilitação Psicossocial na vertente de Consultas de Psicologia Clínica

O Decreto-Lei nº 22/2011 de 10 de Fevereiro, veio criar um conjunto de respostas às necessidades de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, da pessoa com doença mental grave, de que resulte incapacidade psicossocial e que se encontrem em situação de dependência, independentemente da idade.
Assim, foram implementadas e desenvolvidas consultas de Psicologia Clínica às pessoas com o diagnóstico da doença Unipolar e Bipolar, tendo em vista obterem mais ganhos de saúde, qualidade de vida e autonomia.

Nº DE ASSOCIADOS ACOMPANHADOS EM REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM CONSULTAS NA VERTENTE DE PSICOLOGIA CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB, por Género e Estado Civil

QUADRO 11 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Patologia	Nº de utentes	Sexo		Estado civil			
		Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	65	21	44	31	13	17	5
Bipolar	93	40	53	46	30	18	0
Outra(s)	15	6	9	6	5	4	0
Nenhuma	26	4	22	2	14	7	1
Total	**199**	**71**	**128**	**85**	**62**	**46**	**6**

QUADRO 11 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

Patologia	Nº de utentes	Sexo		Estado civil			
		Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	21	8	13	7	7	6	1
Bipolar	52	15	37	18	14	20	0
Outra(s)	14	10	4	9	4	1	0
Nenhuma	7	3	4	4	0	3	0
Total	**94**	**36**	**58**	**38**	**25**	**30**	**1**

QUADRO 11 C) — D. R. CENTRO — Ano 2016

Patologia	Nº de utentes	Sexo		Estado civil			
		Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	13	7	6	7	3	3	0
Bipolar	21	7	14	9	3	9	0
Outra(s)	0	0	0	0	0	0	0
Nenhuma	0	0	0	0	0	0	0
Total	**34**	**14**	**20**	**16**	**6**	**12**	**0**

Nº DE ASSOCIADOS ACOMPANHADOS EM REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM CONSULTAS NA VERTENTE DE PSICOLOGIA CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB, POR SITUAÇÃO PROFISSIONAL

QUADRO 12 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Patologia	Nº de utentes	Situação Profissional			
		Ativo	Desempr.	Estudante	Reformado
Unipolar	65	23	21	9	12
Bipolar	93	41	36	9	7
Outra (s)	15	8	4	2	1
Nenhuma	26	15	4	0	7
Total	**199**	**87**	**65**	**20**	**27**

QUADRO 12 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

Patologia	Nº de utentes	Situação Profissional			
		Ativo	Desempr.	Estudante	Reformado
Unipolar		21	9	7	1 4
Bipolar	52	24	21	1	6
Outra (s)	14	3	4	5	2
Nenhuma	7	3	2	1	1
Total	**94**	**39**	**34**	**8**	**13**

QUADRO 12 C) — D. R. CENTRO — Ano 2016

Patologia	Nº de utentes	Situação Profissional			
		Ativo	Desempr.	Estudante	Reformado
Unipolar	13	4	2	6	1
Bipolar	21	7	8	0	6
Outra (s)	0	0	0	0	0
Nenhuma	0	0	0	0	0
Total	**34**	**11**	**10**	**6**	**7**

Nº DE ASSOCIADOS ACOMPANHADOS EM REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM CONSULTAS NA VERTENTE DE PSICOLOGIA CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB, POR FAIXA ETÁRIA

QUADRO 12 D) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	mais 60
Unipolar	65	3	4	9	20	16	13
Bipolar	93	3	3	9	47	24	7
Outra (s)	15	0	0	6	6	2	1
Nenhuma	26	2	0	1	6	8	9
Total	**199**	**8**	**7**	**25**	**79**	**50**	**30**

QUADRO 12 E) — D. R. NORTE — Ano 2016

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	mais 60
Unipolar	21	0	0	1	9	6	5
Bipolar	52	0	0	7	26	14	5
Outra (s)	14	2	0	2	7	2	1
Nenhuma	7	1	0	2	3	1	0
Total	**94**	**3**	**0**	**12**	**45**	**23**	**11**

QUADRO 12 F) — D. R. CENTRO — Ano 2016

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	mais 60
Unipolar	13	2	1	3	3	3	1
Bipolar	21	0	1	1	9	9	1
Outra (s)	0	0	0	0	0	0	0
Nenhuma	0	0	0	0	0	0	0
Total	**34**	**2**	**2**	**4**	**12**	**12**	**2**

Nº PESSOAS E DE CONSULTAS DE PSICOLOGIA CLÍNICA, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 13

Sede / Delegação	Nº de Pessoas	Nº de Consultas
Sede Nacional	199	1435
D. R. Norte	94	717
D. R. Centro	34	173
TOTAL	**327**	**2325**

4. Psicoterapia Cognitivo Comportamental

De acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 4º dos Estatutos da ADEB, a Psicoterapia Cognitivo Comportamental é uma linha da psicoterapia que promove uma diversidade de abordagens, com vista ao desenvolvimento de estratégias e instrumentos para lidar com situações problemáticas, dificuldades pessoais e promoção de pensamentos adaptativos no quadro das doenças Unipolar e Bipolar.

Nº DE PESSOAS EM CONSULTAS DE PSICOTERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB, POR GÉNERO

QUADRO 14 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Nº Pessoas em Consultas de Psicoterapia			
	Cognitivo Comportamental	Masculino	Feminino
Sede Nacional	6	1	5
D.R. Norte	6	3	3
D.R. Centro	6	1	5
TOTAL	**18**	**5**	**13**

5. Apoio Psicossocial aos Familiares e Cuidadores- APFC

A ADEB garante aos familiares que nos procuram o acesso a valências que permitem melhorar a relação destes com o seu familiar com patologia, a ter um melhor conhecimento e uma atitude mais positiva e enquadrada face à problemática existente, contribuindo para uma melhor dinâmica e estabilidade familiar. Isto implica uma cooperação e harmonia, com os familiares, muitas vezes em apelações SOS, com vista a assegurar um acompanhamento adequado do doente em situação de crise.

Nº DE FAMILIARES ATENDIDOS EM Avaliação Primária Social e Clínica (APSC), DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 15 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Nº de Participantes	Masculino	Feminino
39	11	28

QUADRO 15 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

Nº de Participantes	Masculino	Feminino
13	6	7

QUADRO 15 C) — D. R. CENTRO — Ano 2016

Nº de Participantes	Masculino	Feminino
3	0	3

Nº DE FAMILIARES ATENDIDOS INDIVIDUALMENTE, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE

QUADRO 15 D) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Nº de Participantes	Masculino	Feminino	Nº de Atendimentos
26	4	22	175

QUADRO 15 E) — D. R. NORTE — Ano 2016

Nº de Participantes	Masculino	Feminino	Nº de Atendimentos
7	3	4	50

6. Apoio a Adolescentes- AA

Este apoio enquadra-se no âmbito da Reabilitação Psicossocial para adolescentes com perturbações de humor, em consonância com o diagnóstico do médico de família, psiquiatra ou pedopsiquiatra, visando uma avaliação e acompanhamento em Psicologia Clínica, de modo a prevenir e cuidar, possibilitando mais ganhos de saúde e qualidade de vida.

Nº DE ADOLESCENTES E ATENDIMENTOS, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 16 A) — SEDE NACIONAL Ano 2016

	Nº de Participantes	Masculino	Feminino	Nº Atendimentos
Sede ADEB	2	0	2	20

QUADRO 16 B) — D. R. NORTE Ano 2016

	Nº de Participantes	Masculino	Feminino	Nº Atendimentos
D. R. Norte	5	2	3	44

7. Serviço de Apoio Domiciliário- SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário- SAD é uma resposta social e clínica que consiste na prestação de apoio psicossocial individualizado e personalizado no domicílio a associados e/ou às suas famílias que, por motivo de doença Unipolar ou Bipolar ou outro impedimento de força maior, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das necessidades de apoio psicossocial nas instalações da Sede Nacional e Delegações da ADEB.

NÚMERO DE SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL DA ADEB

QUADRO 17 — SEDE NACIONAL Ano 2016

Nº de Pessoas	Nº de Atendimentos
2	11

8. Grupos Psicoterapêuticos- GPT

De acordo com o nº2 do artigo 5º dos Estatutos da ADEB, os GPT- Grupos Psicoterapêuticos integram os seguintes Grupos:

• GPE- Grupos Psicoeducativos, de forma a melhorar a adesão à terapêutica farmacológica; reconhecer os sintomas de recaídas precedentes e prevenir as futuras; promover a consciencialização e proporcionar aos associados, familiares e cuidadores, aptidões para lidar com a doença Unipolar ou Bipolar;

• GTSA- Grupos Terapêuticos de Stress e Ansiedade, tendo por objetivo mudar e reestruturar padrões de pensamento, aprender técnicas de relaxamento e promover técnicas de assertividade e de afirmação pessoal;

• GPICS- Grupos de Prevenção de Ideação e Comportamento Suicida, abordam este fenómeno complexo e multidimensional de ordem psicopatológica, antropológica, psicológica e social.

Nº DE GRUPOS PSICOEDUCATIVOS- GPE, CRIADOS E DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 18 A) — SEDE NACIONAL Ano 2016

	Nº Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Utentes	3	27	16	11
Familiares	1	10	2	8

QUADRO 18 B) — D. R. NORTE Ano 2016

	Nº Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Utentes	1	3	2	1
Familiares	0	0	0	0

Nº DE GRUPOS TERAPÊUTICOS DE STRESS E ANSIEDADE- GTSA, CRIADOS E DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 19 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Nº Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
1	8	1	7

QUADRO 19 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

Nº Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
2	13	3	10

Nº DE GRUPOS DE PREVENÇÃO DA IDEAÇÃO E COMPORTAMENTO SUICIDA- GPICS, CRIADOS E DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL DA ADEB

QUADRO 19 C) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Nº Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
1	6	3	3

9. Apoio e Orientação Profissional- AOP

De acordo com o nº3 do artigo 5º dos Estatutos da ADEB, o Apoio e Orientação Profissional- AOP é uma das atividades da ADEB e baseia-se nas seguintes atividades:

A) Ações de apoio à procura ativa de emprego;
B) Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
C) Divulgação de medidas de apoio ao emprego e formação profissional e apoio ao encaminhamento de candidatos;
D) Encaminhamento para ações promotoras de empregabilidade.

APOIO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL- Nº DE PESSOAS E SESSÕES, DURANTE O ANO DE 2016, DA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 20 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Grupos	1	6	3	3
	Nº de Participantes	Nº Atendimentos	Masculino	Feminino
Individual	18	23	6	12

QUADRO 20 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Grupos	0	0	0	0
	Nº de Participantes	Nº Atendimentos	Masculino	Feminino
Individual	9	11	5	4

QUADRO 20 C) — D. R. CENTRO — Ano 2016

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Grupos	0	0	0	0
	Nº de Participantes	Nº Atendimentos	Masculino	Feminino
Individual	1	1	0	1

10. Fórum Sócio- Ocupacional- FSO

De acordo com a alínea d) do nº1 do Artigo 4º Estatutos da ADEB, a ADEB desenvolve o Fórum Sócio Ocupacional, com base na legislação em vigor aplicável. O FSO é uma resposta às necessidades ocupacionais de pessoas com diagnóstico psiquiátrico Unipolar e Bipolar.

Nº DE UTENTES EM FSO A FUNCIONAR NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO DA ADEB

QUADRO 21

D. R. CENTRO
Ano 2016

40

FSO- Nº DE UTENTES NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO DA ADEB, POR GÉNERO E ESTADO CIVIL

QUADRO 22 A)

D. R. CENTRO
Ano 2016

		Sexo		Estado Civil			
Patologia	Nº de Utentes	Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	14	4	10	5	4	5	0
Bipolar	26	9	17	8	5	13	0
Total	**40**	**13**	**27**	**13**	**9**	**18**	**0**

FSO- Nº UTENTES NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO DA ADEB, POR FAIXA ETÁRIA

QUADRO 22 B)

D. R. CENTRO
Ano 2016

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	+60
Unipolar	14	0	0	2	6	4	2
Bipolar	26	0	0	0	14	8	4
Total	**40**	**0**	**0**	**2**	**20**	**12**	**6**

FSO- Nº UTENTES NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO DA ADEB, POR SITUAÇÃO PROFISSIONAL

QUADRO 22 C)

D. R. CENTRO
Ano 2016

		Situação Profissional			
Patologia	Nº de Utentes	Ativo	Desempregado	Estudante	Reformado
Unipolar	14	8	2	2	2
Bipolar	26	9	6	0	11
Total	**40**	**17**	**8**	**2**	**13**

FSO "Rumo Bipolar"- O Fórum tem como objetivo primordial desenvolver atividades de âmbito sócio ocupacional para os associados da ADEB-DRC, de forma a proporcionar, entre outros benefícios, o desenvolvimento pessoal nas seguintes vertentes: área da saúde; vida diária e familiar; nos tempos livres; na orientação vocacional e profissional e na vida em sociedade.

11. Atividades Sócio- Culturais e Desportivas

Os Associados com diagnóstico das patologias Unipolar e Bipolar, quando em fase de recuperação, necessitam de ocupar o seu tempo em atividades culturais, de entretenimento e lazer, com a finalidade de colmatar o isolamento e a solidão. A fim de dar resposta a estas necessidades foram desenvolvidas, durante o ano de 2016, as atividades referidas nos quadros infra: 23A), 23B) e 23C)

Nº SESSÕES, PESSOAS E PRESENÇAS, DURANTE O ANO DE 2016, EM ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS E DESPORTIVAS NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 23 A)

SEDE NACIONAL
Ano 2016

Atividade	Nº Sessões	Nº Pessoas	Nº Total de Presenças
Grupo de Cantares	21	4	78
Workshops de Maquilhagem e Costura	3	4	13
Yoga, Relaxamento e Exercício Físico	18	3	46
Treinos de Corfebol	6	1	6
Caminhada pela Saúde Mental	1	9	9
Atividades Culturais e Recreativas (Idas ao Teatro, Musicais e Espetáculo de Dança Contemporânea; Atuações Externas do Grupo de Cantares)	9	15	134
Exposição de Fotografia, Desenho e Pintura	1	49	49
Ciclos de Cinema	2	2	5
TOTAL	**61**	**87**	**340**

QUADRO 23 B)

D. R. NORTE
Ano 2016

Atividade	Nº Sessões	Nº Pessoas	Nº Total de Presenças
Ciclos de Cinema	3	6	18
Sessões do Grupo de Teatro de Sombras	4	4	17
Atividades Recreativas e de Convívio	14	8	109
Yoga e Relaxamento	1	10	10
Exposição de Desenho a Carvão	1	13	13
TOTAL	**23**	**41**	**167**

QUADRO 23 C)

D. R. CENTRO
Ano 2016

Atividade	Nº Sessões	Nº Pessoas	Nº Total de Presenças
Atividades Culturais, Recreativas e de Convívio	6	6	37
Exposições de Pintura e Fotografia	2	18	36
Workshops de Pintura e Desenho Criativo	2	6	12
TOTAL	**10**	**30**	**85**

12. Grupos de Ajuda Mútua- GAM

Os GAM são um dos mais significativos movimentos sociais contemporâneos, em grande expansão, radicados no facto de serem constituídos e coordenados pelos próprios utentes, revelando-se a sua riqueza numa abordagem inovadora dos problemas de saúde mental.
Durante o ano de 2016, participaram 149 pessoas com diagnóstico nos Grupos de Ajuda Mútua e 11 pessoas nos Grupos de Auto- Ajuda de familiares.

NÚMERO DE GRUPOS DE AJUDA MÚTUA E DE PARTICIPANTES, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL

QUADRO 24 A)

SEDE NACIONAL
Ano 2016

Nº Grupos	Nº de Participantes
5	75

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR GÉNERO E ESTADO CIVIL, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL

QUADRO 24 B)

SEDE NACIONAL Ano 2016

		Sexo		Estado Civil			
Patologia	Nº de Utentes	Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	21	9	12	11	6	4	0
Bipolar	54	21	33	20	21	12	1
Total	**75**	**30**	**45**	**31**	**27**	**16**	**1**

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR FAIXA ETÁRIA, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL

QUADRO 24 C)

SEDE NACIONAL Ano 2016

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	+60
Unipolar	21	0	1	1	8	6	5
Bipolar	54	0	0	3	20	19	12
Total	**75**	**0**	**1**	**4**	**28**	**25**	**17**

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO PROFISSIONAL, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL

QUADRO 24 D)

SEDE NACIONAL Ano 2016

		Situação Profissional			
Patologia	Nº de Utentes	Ativo	Desempregado	Estudante	Reformado
Unipolar	21	6	9	0	6
Bipolar	54	22	14	2	16
Total	**75**	**28**	**23**	**2**	**22**

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES, NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE, DURANTE O ANO DE 2016,

QUADRO 25 A)

D. R. NORTE Ano 2016

Nº Grupos	Nº de Participantes
4	50

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR GÉNERO E ESTADO CIVIL, NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE, DURANTE O ANO DE 2016

QUADRO 25 B)

D. R. NORTE Ano 2016

		Sexo		Estado Civil			
Patologia	Nº de Utentes	Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	8	6	2	3	2	3	0
Bipolar	36	10	26	10	7	18	1
Familiar	6	4	2	0	4	1	1
Total	**50**	**20**	**30**	**13**	**13**	**22**	**2**

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR FAIXA ETÁRIA, DURANTE O ANO DE 2016, NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE

QUADRO 25 C)

D. R. NORTE
Ano 2016

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	+60
Unipolar	8	0	0	0	5	2	1
Bipolar	36	0	0	2	18	13	3
Familiar	6	0	0	0	4	0	2
Total	**50**	**0**	**0**	**2**	**27**	**15**	**6**

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO PROFISSIONAL, DURANTE O ANO DE 2016, NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE

QUADRO 25 D)

D. R. NORTE
Ano 2016

		Situação Profissional			
Patologia	Nº de Utentes	Ativo	Desempregado	Estudante	Reformado
Unipolar	8	3	3	0	2
Bipolar	36	22	9	0	5
Familiar	6	4	0	0	2
Total	**50**	**29**	**12**	**0**	**9**

GAM- NÚMERO DE GRUPOS E DE PARTICIPANTES, DURANTE O ANO DE 2016, NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

QUADRO 26 A)

D. R. CENTRO
Ano 2016

Nº Grupos	Nº de Participantes
1	23

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR GÉNERO E ESTADO CIVIL, DURANTE O ANO DE 2016, NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

QUADRO 26 B)

D. R. CENTRO
Ano 2016

		Sexo		Estado Civil			
Patologia	Nº de Utentes	Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	5	2	3	2	2	1	0
Bipolar	19	8	11	9	4	6	0
Total	**24**	**10**	**14**	**11**	**6**	**7**	**0**

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR FAIXA ETÁRIA, DURANTE O ANO DE 2016, NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

QUADRO 26 C)

D. R. CENTRO
Ano 2016

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	+60
Unipolar	4	0	0	0	0	2	2
Bipolar	20	0	0	0	12	7	1
Total	**24**	**0**	**0**	**0**	**12**	**9**	**3**

GAM- NÚMERO DE PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO PROFISSIONAL, DURANTE O ANO DE 2016, NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

QUADRO 26 D)

D. R. CENTRO Ano 2016

Patologia	Nº de Utentes	Situação Profissional			
		Ativo	Desempregado	Estudante	Reformado
Unipolar	5	2	0	1	2
Bipolar	19	8	4	0	7
Total	**24**	**10**	**4**	**1**	**9**

Nº DE GRUPOS DE AJUDA MÚTUA DE FAMILIARES E PARTICIPANTES, DURANTE O ANO DE 2016 NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 26 A)

SEDE NACIONAL Ano 2016

Nº Grupos	Nº de Participantes
1	8

QUADRO 26 A)

D. R. NORTE Ano 2016

Nº Grupos	Nº de Participantes
1	3

VIII

DADOS E RESULTADOS OBTIDOS NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE MENTAL NO ANO 2016

Os cidadãos de todo o mundo, cada vez mais, têm acesso a novas estradas de informação, reduzindo-o a uma aldeia global, permitindo a algumas pessoas tomarem contacto com a evolução da ciência e da tecnologia, das inovações na área farmacológica, da saúde e da criatividade no campo das artes e das letras.
De acordo com a alínea b) do nº1 do artigo 4º dos Estatutos da ADEB, um dos objetivos principais é a promoção, educação e formação, de forma especializada, na área da Saúde Mental, tendo em vista divulgar e elevar o conhecimento das pessoas com o diagnóstico das doenças Unipolar e Bipolar e seus familiares ou cuidadores para a prevenção e (re) habilitação.

1. Distribuição de Documentação Psicopedagógica

No que concerne à coleção de documentação técnica e psicopedagógica sobre doença mental, a sua distribuição tem como alvo privilegiado as seguintes entidades:
• Envio aos associados e a todas as pessoas com patologia e familiares que a solicitem;
• Envio aos Centros de Saúde Mental, Serviços de Psiquiatria dos Hospitais e Instituições afins;
• Distribuição em congressos, simpósios e outros eventos sobre saúde mental, a médicos e técnicos da área da saúde e social;
• Distribuição a docentes e discentes do ensino secundário e Universidades da área da saúde e das ciências;
• Distribuição aos órgãos de comunicação social.

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA DISTRIBUÍDA DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 27 A) — SEDE NACIONAL Ano 2016

Revista Bipolar	Guias	Desdobráveis
1173	387	1656

QUADRO 27 B) — D. R. NORTE Ano 2016

Revista Bipolar	Guias	Desdobráveis
22	0	22

QUADRO 27 C) — D. R. CENTRO Ano 2016

Revista Bipolar	Guias	Desdobráveis
43	101	177

No que concerne à **Revista BIPOLAR** foram publicadas e distribuídas em formato digital via e-mail, gratuitamente, durante o ano de 2016, aos associados com as quotas em dia e a entidades públicas, privadas e à comunicação social, a Revista Bipolar nº 53 subordinada aos temas "Psicologia Comunitária" e "Resiliência: Terapia para Controlo dos Sentimentos e Emoções" e Revista Bipolar nº54, subordinada aos temas: "Complementos Alimentares e Depressão" e "Casa Roubada, Trancas à Porta? Missão: Prevenção".

2. Site ADEB: www.adeb.pt

O Site da ADEB existe desde 2008, tendo, no início do ano de 2017, sido inovado e atualizado com uma nova arquitetura, mais dinâmica e apelativa, com o objetivo de divulgar e promover os objetivos, fins e atividades da ADEB. Durante o ano de 2016 contaram-se **639.146 visitas únicas**.

A Newsletter da ADEB, veículo informativo da vida da Associação, serviu para divulgar Colóquios, Sessões Psicopedagógicas, Encontros e outras atividades assim como convocar Assembleias Gerais. Foram editadas e enviadas 77 Newsletters durante o ano de 2016.

QUADRO 28

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Visitas Únicas	153.733	165.180	158.337	161.896	639.146
Visitas Totais	186.547	202.360	197.579	207.120	793.606
Páginas Visitadas	572.891	599.420	550.408	598.130	2320.849

3. Sessões Psicopedagógicas

As Sessões Psicopedagógicas são abordagens que se impõem pela forma como tendem a esclarecer todas as vertentes psicossociais que envolvem a patologia Unipolar e Bipolar, de forma terapêutica e eficaz, para uma maior estabilidade.

Nos Quadros 29A) 29B) e 29C), encontra-se a soma, por Delegação, das Sessões Psicopedagógicas levadas a cabo pela ADEB durante o ano de 2016.

Nº DE SESSÕES PSICOPEDAGÓGICAS, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 29 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Nº de Sessões	Nº Participantes em média
6	125

QUADRO 29 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

Nº de Sessões	Nº Participantes em média
5	82

QUADRO 29 C) — D. R. CENTRO — Ano 2016

Nº de Sessões	Nº Participantes em média
5	30

4. Realização de Colóquios e Encontros

Nº DE COLÓQUIOS REALIZADOS, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE E DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 30 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2016

Nº Colóquios	Total de Participantes
2	40

QUADRO 30 B) — D. R. NORTE — Ano 2016

Nº Encontros	Total de Participantes
2	76

IX
OUTRAS ATIVIDADES- DADOS E RESULTADOS OBTIDOS NO ANO 2016

1. Aconselhamento Jurídico

A Associação proporciona um Serviço de Aconselhamento e Orientação Jurídica, em todos os ramos do Direito, nas instalações da Sede Nacional da ADEB. Existem diversas situações, decorrentes ou não da patologia, que necessitam de algum aconselhamento especializado em vários ramos do Direito, feito pelos Advogados da ADEB. Durante o ano de 2016 realizaram-se 4 sessões de apoio jurídico, tendo sido apoiados 9 associados nesta valência.

Nº DE SESSÕES DE APOIO JURÍDICO, A ASSOCIADOS, DURANTE O ANO de 2016, NA SEDE NACIONAL DA ADEB

QUADRO 31 — SEDE NACIONAL — Ano 2016

4

2. Avaliações Neuropsicológicas

Durante o ano de 2016, realizaram-se na Sede Nacional da ADEB, 2 avaliações e 2 reavaliações neuropsicológicas aos associados.

Nº AVALIAÇÕES NEUROSPICOLÓGICAS, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL DA ADEB

QUADRO 32 — SEDE NACIONAL Ano 2016

Nº Homens	Nº Mulheres
1	1

3. Apoio a Alunos dos Ensinos Básico, Secundário e Superior

Durante o ano de 2016, a ADEB deu apoio a alunos do Ensino Básico, Secundário e Superior no âmbito dos seus trabalhos escolares e académicos na área da saúde mental, nomeadamente sobre a Depressão e perturbação Bipolar.

Nº DE ALUNOS APOIADOS, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 33 A) — SEDE NACIONAL Ano 2016

Nº Alunos apoiados	
Ensino Básico e Secundário	Ensino Superior
4	11

QUADRO 33 B) — D. R. NORTE Ano 2016

Nº Alunos apoiados	
Ensino Básico e Secundário	Ensino Superior
11	4

QUADRO 33 C) — D. R. CENTRO Ano 2016

Nº Alunos apoiados	
Ensino Básico e Secundário	Ensino Superior
2	10

4. Participações na Comunicação Social

Nº DE PARTICIPAÇÕES NA COMUNICAÇÃO SOCIAL, DURANTE O ANO DE 2016, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 34 A) — SEDE NACIONAL Ano 2016

Participações na Comunicação Social		
TV	Rádio	Imprensa Escrita
3	0	2

QUADRO 34 B) — D. R. NORTE Ano 2016

Participações na Comunicação Social		
TV	Rádio	Imprensa Escrita
1	0	1

5. Intercâmbio com Associações Nacionais e Internacionais

• A ADEB está filiada, desde 2004, na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, UDIPSS;
• Filiação na FNERDM- Federação de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais;
• Filiação na FEARP- AMP- Federação de Entidades de Apoio à Reabilitação Psicossocial na área metropolitano do Porto;
• Filiação na FAMILIARMENTE- Federação Portuguesa das Associações das Famílias de Pessoas com Experiência De Doença Mental,
• A cooperação com a "Depression and Bipolar Support Alliance (DBSA- www.dbsalliance.org), e o intercâmbio e cedência de direitos de autor de publicações científicas, tem permitido à ADEB editar brochuras e desdobráveis de grande interesse para pacientes Unipolares e Bipolares e suas famílias;
• A ADEB associou-se em 1999 à GAMIAN (Global Alliance of Mental Illness Advocacy Networks), com vista a estabelecer uma parceria que se traduz inevitavelmente, numa mais-valia para a nossa Associação.
• Promoção de relações de amizade e intercâmbio técnico e científico com os PALOP.

X
GANHOS DE SAÚDE

A Direção da ADEB tem feito um investimento considerável no sentido de proporcionar a todos os associados um apoio na sua Reabilitação Psicossocial, sendo este processo fulcral no apoio prestado aos associados. Podemos observar nos quadros a seguir apresentados, as avaliações em ganhos de saúde dos utentes acompanhados em Reabilitação Psicossocial nas vertentes de psicologia clínica, neuropsicologia e social, verificando-se, após avaliação em equipa, que estes têm obtido melhorias significativas no que diz respeito à diminuição das crises e algumas melhorias na diminuição do risco de suicídio, diminuição de baixas de doença e diminuição de internamentos psiquiátricos.

QUADRO 35 A)

SEDE NACIONAL
Ano 2015

	Diminuição das Crises		Diminuição Baixa por Doença		Diminuição Internamentos Psiquiátricos		Diminuição de Risco de Suicídio	
	N.º Pessoas	%	Nº pessoas	%	Nº pessoas	%	N.º pessoas	%
Bastante Melhor	14	8%	7	4%	6	3%	9	5%
Muito Melhor	49	28%	14	8%	22	13%	27	16%
Ligeiramente melhor	77	45%	17	10%	21	12%	31	18%
Sem alteração	23	13%	9	5%	12	7%	14	8%
Ligeiramente pior	5	3%	1	1%	2	1%	0	0%
Muito pior	4	2%	0	0%	0	0%	0	0%
Bastante pior	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não aplicável	1	1%	125	72%	110	64%	92	53%
Nº Total de Pessoas					173			

QUADRO 35 B)

D. R. NORTE
Ano 2015

	Diminuição das Crises N.º Pessoas	%	Diminuição Baixa por Doença Nº pessoas	%	Diminuição Internamentos Psiquiátricos Nº pessoas	%	Diminuição de Risco de Suicídio N.º pessoas	%
Bastante Melhor	5	6%	1	1%	2	2%	2	2%
Muito Melhor	22	27%	4	5%	7	8%	11	13%
Ligeiramente melhor	30	35%	7	8%	7	8%	13	16%
Sem alteração	23	28%	33	40%	55	67%	47	57%
Ligeiramente pior	3	4%	4	5%	3	4%	3	4%
Muito pior	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Bastante pior	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não aplicável	0	0%	34	41%	9	11%	7	8%
Nº Total de Pessoas					83			

QUADRO 35 C)

D. R. CENTRO
Ano 2015

	Diminuição das Crises N.º Pessoas	%	Diminuição Baixa por Doença Nº pessoas	%	Diminuição Internamentos Psiquiátricos Nº pessoas	%	Diminuição de Risco de Suicídio N.º pessoas	%
Bastante Melhor	9	25%	1	3%	0	0%	1	3%
Muito Melhor	5	15%	0	0%	1	3%	2	6%
Ligeiramente melhor	8	24%	0	0%	0	0%	0	0%
Sem alteração	5	15%	2	6%	0	0%	0	0%
Ligeiramente pior	7	21%	1	3%	0	0%	0	0%
Muito pior	0	0%	0	0%	1	3%	0	0%
Bastante pior	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não aplicável	0	0%	30	88%	32	94%	31	91%
Nº Total de Pessoas					34			

Em síntese, as ações desenvolvidas pela ADEB na área da saúde e social, durante o ano 2016, estão em consonância com o Programa de Ação e Plano de Atividades para o ano de 2016, que constitui o resultado do trabalho desenvolvido na orientação e promoção da estabilidade emocional, familiar, profissional e psíquica das pessoas com as patologias Unipolar ou Bipolar. A ADEB é, atualmente, a maior Instituição na área da Saúde Mental e propõe-se dar continuidade a todo um trabalho profícuo a fim de proporcionar uma maior e melhor qualidade de saúde em Portugal.
A Direção da ADEB
adeb@adeb.pt

XI
RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DO ANO DE 2016

O Relatório Económico e Financeiro que a Direção apresenta baseia-se nos princípios e na estrutura que estabelece o Plano de Contas para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS). Nesta sequência, o Relatório e Contas, ora apresentado, está sujeito ao visionamento das tutelas: Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho, Solidariedade Social e Segurança Social.
Assim, e tendo em conta o trabalho meritório desenvolvido durante o ano de 2016, salientam-se, em síntese, os seguintes resultados obtidos:

1. Em 31 de Dezembro de 2016 constatou-se existirem 3503 filiados.

1.1 Dados Associativos

Durante o ano de 2016, procuraram a ADEB, pela primeira vez, a nível nacional, 246 pessoas, tendo havido neste ano 126 admissões de associados e 56 associados pediram formalmente a demissão.

2. Acordos de Cooperação

Cumpre salientar a existência dos seguintes Acordos de Cooperação, Atípicos, estabelecidos com os seguintes Centros Regionais de Segurança Social:

2.1 Acordo de Cooperação celebrado com o CRSS de Lisboa, Atípico, Sede Nacional da ADEB

A vigorar desde 30 de Dezembro de 1998, o qual foi alvo de renovação no 2º semestre de 2004, passando a abranger 75 associados, em Grupos de Ajuda Mútua (GAM).

2.2 Acordo de Cooperação celebrado com o CRSS do Porto, Atípico, Delegação da Região Norte da ADEB

A vigorar desde 1 de Outubro de 2004, abrangendo 50 associados, em Grupos de Ajuda Mútua (GAM).

2.3 Acordo de Cooperação celebrado com o CRSS de Coimbra, Atípico, Delegação da Região Centro da ADEB

A vigorar desde 1 de Outubro de 2006, contemplando 40 associados, em Fórum Sócio-Ocupacional (FSO).

2.4. Projetos cofinanciados pelo INR, I.P. - 2016

O Instituto Nacional para a Reabilitação-INR, I.P. prestou apoio financeiro para o desenvolvimentos das atividades na área da saúde mental no ano 2016, através dos seguintes projetos:
- *Reabilitar, Cuidar e Habilitar Pessoas com Depressão e doença Bipolar;*
- *Intervenção Psicossocial à Família nas Crises de Perturbação de Humor;*
- *Promover e Potencializar a Participação Desportiva, Cultural e Criativa das pessoas com Doença Unipolar e Bipolar.*

3. Acordos de Parceria

A Direção da ADEB, durante o ano de 2016, estabeleceu contratos de parceria com o Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E., com o Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. e com a Câmara Municipal de Loures. A ADEB, em 31 de Dezembro de 2016, contava com 16 contratos de parceria estabelecidos com Hospitais, Centros Hospitalares e Unidades Locais de Saúde, 7 Câmaras Municipais, 3 Juntas de Freguesia e outras entidades públicas e privadas. Assim, somente foi captado apoio financeiro com base na parceria com a Câmara Municipal de Sintra, tendo em vista a prestação de apoio técnico especializado e apoio material para divulgação dos objetivos e valências da ADEB e promoção da saúde mental, especialmente sobre a Doença Unipolar e Bipolar.

4. Joias, Quotas e Donativos

Durante o ano de 2015 e 2016 o montante das Joias, quotas e donativos recebidos de associados e mecenas na Sede e Delegações foram os seguintes:

VALOR DAS RECEITAS, NO ANO 2015, DE JOIA, QUOTAS E DONATIVOS EM RPS, POR DELEGAÇÕES

QUADRO I A)

Ano 2015

Jóias	Quotizações	Donativos	
2.485,00€	18.559,96€	19.735,09€	SEDE NACIONAL
810,00€	3.145,00€	6.852,00€	DELEGAÇÃO NORTE
395,00€	1.489,94€	987,50€	DELEGAÇÃO CENTRO

VALOR DAS RECEITAS, NO ANO 2016, DE JOIA, QUOTAS E DONATIVOS EM RPS, POR DELEGAÇÕES

QUADRO I B)

Ano 2016

Jóias	Quotizações	Donativos	
2.365,00€	18.456,26€	19.426,17€	SEDE NACIONAL
900,00€	5.190,00€	5.737,00€	DELEGAÇÃO NORTE
375,00€	2.199,82€	1.528,00€	DELEGAÇÃO CENTRO

5. Emissão/ Cobrança de Quotas

Constata-se que foram emitidas, durante o ano 2016, 3503 quotas, tendo sido cobradas 762 quotas de associados, o que representa 21,75%.

QUADRO II

Ano 2016

Zona Regional	Emitidas	Recebidas	%
Lisboa e Resto do País		534	
Norte	3503	153	21,75
Centro		75	

6. Pagamento da Quota

É importante continuar a privilegiar o pagamento da quota (anuidade) no valor de 40€ (quarenta euros), implementada a partir de Janeiro de 2014, obrigatoriamente, por débito direto, podendo ser, excecionalmente, paga por cheque, numerário ou vale do correio, condicionado a uma pré- avaliação social e económica pelo técnico ou administrativo que acolhe a inscrição como associado da ADEB.

7. Reedição de Material Psicopedagógico

Neste ano foram reeditados os seguintes documentos informativos e Psicoeducativos sobre a doença Unipolar e Bipolar e para os familiares.

REEDIÇÃO DE MATERIAIS PSICOPEDAGÓGICOS

QUADRO III — Ano 2016

Descrição	N.º ex.	Apoio Financeiro
Desdobrável "Depressão"	1000	INR
Desdobrável "Doença Bipolar"	1000	INR
Desdobrável "O que é ADEB?"	1000	INR
Manual de Grupos de Auto-Ajuda	250	INR
Manual de Grupos Psicoterapêuticos	250	INR

8. ENTRAJUDA- Banco de Bens Doados

Durante o ano de 2016, a ADEB contou com o apoio da Entrajuda através do seu Banco de Bens Doados para atribuição de equipamentos, móveis, utensílios usados, material informático usado, bem como, o apoio técnico informático no hardware e software da ADEB.

9. Quadro de Pessoal da ADEB

O quadro de pessoal da ADEB, em prática desde Janeiro de 2016, no qual constam as categorias profissionais, o número de funcionários e o regime contratual pode verificar-se no quadro IV. A tabela salarial aplicada aos funcionários da ADEB está em consonância com a tabela salarial do Contrato Coletivo de Trabalho entre a CNIS e a FNE, publicado no B.T.E. nº25 de 8 de Julho de 2016. ADEB.

QUADRO DE PESSOAL da ADEB

QUADRO IV — Ano 2016

Categoria Profissional	Local	Nº	Regime Horário	Regime Contractual
Psicólogo Clínico	Sede Nacional	3	Full-Time	Contrato sem Termo
Neuropsicólogo	Sede Nacional	1	Full-Time	Contrato sem Termo
Contabilista	Sede Nacional	1	Full-Time	Contrato sem termo
Assistente Social	Sede Nacional	1	Full-Time	Contrato sem Termo
Administrativo	Sede Nacional	1	Full-Time	Contrato sem Termo
Psicólogo Clínico	D.R. Norte	1	Full-Time	Contrato sem Termo
Psicólogo Clínico	D.R. Norte	1	Part-Time	Contrato sem Termo
Assistente Social	D.R. Norte	1	Full-Time	Contrato sem Termo
Psicólogo Clínico	D.R. Centro	1	Full-Time	Contrato a termo
Assistente Social	D.R. Centro	1	Part-Time	Contrato sem Termo

XII
INTRODUÇÃO AO BALANÇO E CONTAS DO ANO 2016

1. O Balanço e Contas que, ora, se apresenta, em resumo, está em conformidade com os princípios estabelecidos no Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL), e tem como objetivo proporcionar a todos os associados uma apreciação contabilística do exercício do ano 2016.
1.1 Constata-se que as associações, com fins de saúde sociais, da área da saúde mental, são o elo mais fraco e onde se verifica um insuficiente apoio económico e financeiro pelas tutelas: - Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, configurando grandes implicações e dificuldades para uma gestão equilibrada e sustentável, no desenvolvimento dos objetivos e valências da ADEB.
1.2 Nesta sequência, fazendo um estudo comparativo entre os Rendimentos e Gastos globais, relativo aos anos de 2015 e 2016, constata-se uma assinalável diminuição de recursos financeiros devido ao facto do Mecenato, em tempos tradicionalmente solidário, ter estancado apoios e donativos à ADEB.
1.3 As dificuldades económicas verificadas pela Direção ADEB no ano 2016, têm vindo a ser colmatadas com os recursos financeiros em depósitos a prazo em bancos. Assim, a Direção da ADEB constata, no exercício do ano 2016, uma grande dificuldade na gestão e otimização dos recursos financeiros, tendo em conta o Déficit no montante de 14.734,32 Euros no exercício do ano 2016.
1.4 Demonstrada a realidade sócio- económica da Associação, torna-se importante continuar com contenção de custos no ano 2017, assim como captar recursos financeiros de entidades públicas e privadas, bem como atualizar a tabela de comparticipações às valências, tendo como objetivo a sustentabilidade e equilíbrio económico e financeiro da ADEB.
1.5 Verifica-se, ainda, que os fundos de poupança em bancos constituem uma reserva, que deve ser preservada, para fazer face a eventuais e incontornáveis compromissos e cobranças de ordem estatal e contributiva, como as Finanças e Segurança Social.
Nesta sequência, a Direção da ADEB, propõe-se continuar a fazer uma gestão económica e financeira com rigor, responsável e transparente.

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, DIFERENÇA ENTRE RENDIMENTOS E CUSTOS DO ANO DE 2015 E 2016

QUADRO V

	PROVEITOS	DESPESAS	DIFERENÇA (-+)
Ano 2015	246 380,07 Euros	294 620,85 Euros	-48 240,78 Euros
Ano 2016	283 839,32 Euros	298 574,14 Euros	-14 734,82 Euros

SALDOS BANCÁRIOS, NO FINAL DO ANO 2016, DA ADEB

QUADRO VI

Ano 2016

	Valores em Depósito (Euros)
(CGD) SEDE NACIONAL	30.420,52 Euros
(CGD) SEDE NACIONAL	6.833,92 Euros
Montepio Geral - SEDE	8.459,51 Euros
(Montepio Geral) SEDE - prazo	20.000,00 Euros
CGD D.R. NORTE	658,15 Euros
(CGD) DEL. R. CENTRO	3.179,24 Euros
(CGD) DEL. R. CENTRO	1.029,40 Euros

SALDOS DE CAIXA, NO FINAL DO ANO 2016, DA ADEB

QUADRO VII

Ano 2016

CAIXA SEDE NACIONAL	925,84 Euros
CAIXA DEL. R. NORTE	132,83 Euros
CAIXA DEL. R. CENTRO	94,01 Euros

XIII
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO 2016

Nos Mapas do Balanço, em resumo, o apuramento entre Rendimentos e Gastos, com base na demonstração de resultados apurados na Sede e Delegações da Região Norte e Centro da ADEB, verifica-se existir um *Déficit* contabilístico de 14.734,82 Euros, para suportar os custos inerentes ao ano de 2016. Contudo, os compromissos com entidades foram garantidos pela ADEB, tendo em conta os seguintes vetores:

- Logística;
- Fornecedores;
- Rendas da Sede e Delegações;
- Comunicações;
- Honorários e Salários;
- Contribuições para a Segurança Social

Assim, a Direção eleita para o mandato do quadriénio 2015/2018, espera uma justa avaliação do trabalho desenvolvido tendo por base este Relatório da Direção e Contas de 2016, que ora se apresenta para ser analisado e aprovado pelos associados.

Lisboa, 08 de Abril de 2017

A Direcção

Presidente da Direcção	**Vice-Presidente da Direcção**	**O Tesoureiro**
Delfim Augusto de Oliveira	Elisabete Teresa Saldanha	Diana Ribeiro Couto

XIV
MAPA I- BALANÇO DO ANO 2015 E 2016

BALANÇO
Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5.3	4.121,42	5.992,79
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6		595,93
Investimentos financeiros	17.1	936,09	653,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros			
		5.057,51	7.242,13
Activo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores	17.9		
Estado e outros entes públicos	17.10	291,38	396,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	17.4	451,70	608,98
Diferimentos	17.5	1.464,07	1.326,80
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.7	71.733,42	84.484,59
Outros			
		73.940,57	86.817,30
Total do activo		**78.998,08**	**94.059,43**

XV
MAPA II- BALANÇO DO ANO 2015 E 2016 (Continuação)

BALANÇO
Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		1.530,36	1.530,36
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		54.027,57	102.268,35
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
	17.8	55.557,93	103.798,71
Resultado líquido do período		(14.734,82)	(48.240,78)
Total do fundo de capital		**40.823,11**	**55.557,93**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Outros			
Passivo corrente:			
Fornecedores	17.9	2.979,55	3.569,27
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	17.10	4.103,18	3.833,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	17.5	190,00	584,94
Outras contas a pagar	17.11	30.902,24	30.514,03
Outros passivos financeiros			
Outros			
		38.174,97	38.501,50
Total do passivo		**38.174,97**	**38.501,50**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**78.998,08**	**94.059,43**

XVI
MAPA III - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		2016		
				LISBOA	PORTO	COIMBRA
		2016	2015	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Fórum Sócio-Ocupacional
RENDIMENTOS E GASTOS						
Vendas e serviços prestados	10	28 163,58	28 356,90	19 428,76	6 185,00	2 549,82
Subsídios, doações e legados à exploração	12	249 669,20	210 033,75	135 870,61	61 927,00	51 871,59
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9		(46,00)			
Fornecimentos e serviços externos	17.13	(65 099,62)	(73 769,43)	(45 869,75)	(11 473,03)	(7 756,84)
Gastos com o pessoal	15	(223 339,74)	(211 697,72)	(131 136,26)	(54 489,14)	(37 714,34)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Outras imparidades (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos	17.14	6 006,54	7 989,42	5 132,54	589,00	285,00
Outros gastos e perdas	17.15	(6 369,05)	(4 727,93)	(3 333,10)	(1 279,06)	(1 756,89)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(10 969,09)	(43 861,01)	(19 907,20)	1 459,77	7 478,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 + 6	(3 765,73)	(4 379,77)	(2 365,65)	(1 265,59)	(134,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(14 734,82)	(48 240,78)	(22 272,85)	194,18	7 343,85
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados						
Resultado antes de impostos		(14 734,82)	(48 240,78)	(22 272,85)	194,18	7 343,85
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		**(14 734,82)**	**(48 240,78)**	**(22 272,85)**	**194,18**	**7 343,85**

XVII

MAPA IV - DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL 2016

CLASSE 7	RENDIMENTOS		LISBOA	PORTO	COIMBRA
			Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Fórum Sócio-Ocupacional
CONTA	RUBRICA	TOTAL			
71	VENDAS	0,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	28.163,58	19.428,76	6.185,00	2.549,82
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	26.482,58	18.667,76	5.515,00	2.299,82
7271	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1.604,00	684,00	670,00	250,00
723/728-7271	OUTROS SERVIÇOS	77,00	77,00		
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	249.669,20	135.870,61	61.927,00	51.871,59
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	222.890,85	116.357,26	56.190,00	50.343,59
7511	ISS, IP	177.354,59	70.821,00	56.190,00	50.343,59
7512	ISS, IP - OUTROS SUBSÍDIOS	0,00			
7515	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS/AUTARQUIAS	3.308,00	3.308,00		
7516	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS/IEFP	2.766,85	2.766,85		
7517	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS/MINISTÉRIO DA SAÚDE	0,00			
7518	OUT. ENTIDADES PÚBLICAS/INSTITUTO NACIONAL REABILITAÇÃO	39.461,41	39.461,41		
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	26.778,35	19.513,35	5.737,00	1.528,00
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	EM DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
7622	EM INVENTÁRIOS	0,00			
7623/8	OUTRAS	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
7638	ESPECÍFICAS	0,00			
7631/9-7638	OUTRAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	5.872,39	4.998,39	589,00	285,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	644,35	620,35	14,00	10,00
782	DESCONTO PP OBTIDOS	0,00			
787	REND.E GANHOS EM INV.NÃO FINANCEIROS	0,00			
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	5.228,04	4.378,04	575,00	275,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	4.841,82	3.991,82	575,00	275,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7884	GANHOS EM OUT.INSTRUMENTOS FINANCEIROS	0,00			
7885	RESTIUIÇÃO DE IMPOSTOS	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	386,22	386,22		
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	134,15	134,15	0,00	0,00
7915	FINANCIAMENTO OBTIDOS	0,00			
791/8-7915	OUTROS	134,15	134,15		
TOTAL RENDIMENTOS		283.839,32	160.431,91	68.701,00	54.706,41

XVIII

MAPA V - DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL 2016 (Continuação)

CLASSE 6	GASTOS		LISBOA	PORTO	COIMBRA
			Grupos Auto-Ajuda	Grupos Auto-Ajuda	Fórum
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Unipolares e Bipolares	Unipolares e Bipolares	Sócio-Ocupacional
61	**CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS**	**0,00**			
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**65.099,62**	45.869,75	11.473,03	7.756,84
621	**SUBCONTRATOS**	**0,00**	0,00		
622	**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**	**18.356,98**	18.189,57	126,15	41,26
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	15.894,57	15.822,50	70,53	1,54
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	150,90	78,51	40,47	31,92
6224	HONORÁRIOS	0,00			
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1.847,27	1.832,12	15,15	0,00
62261	EM EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS	1.832,12	1.832,12		
62262	EM EQUIPAMENTOS CEDIDOS E/OU ALUGADOS	15,15		15,15	
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	464,24	456,44		7,80
6228/9	OUTROS	0,00			
623	**MATERIAIS**	**4.848,05**	3.638,87	857,59	351,59
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	626,78	241,66	382,13	2,99
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	332,02	322,02	10,00	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.167,46	2.393,44	425,42	348,60
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235	MATERIAL DIDÁTICO	40,04		40,04	
6236	ROUPARIA	0,00			
6237	VESTUÁRIO E CALÇADO UTENTES	0,00			
62381	ENCARGOS SAÚDE COM UTENTES	0,00			
62382	JORNAIS E REVISTAS	681,75	681,75		
62388	OUTROS MATERIAIS	0,00			
624	**ENERGIA E FLUIDOS**	**7.282,78**	4.536,18	1.612,10	1.134,50
6241	ELETRICIDADE	3.660,98	2.039,38	1.000,80	620,80
6242	COMBUSTIVEIS	1.387,80	1.290,33	97,47	
6243	ÁGUA	2.234,00	1.206,47	513,83	513,70
6244	GÁS	0,00			
6248	OUTROS	0,00			
625	**DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES**	**9.847,86**	6.532,75	2.100,71	1.214,40
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	9.255,63	6.052,02	1.989,21	1.214,40
62511	PESSOAL	8.939,68	5.826,07	1.989,21	1.124,40
62512	UTENTES	225,95	225,95		
62519	VOLUNTARIADO	90,00			90,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	592,23	480,73	111,50	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	0,00			
626	**SERVIÇOS DIVERSOS**	**24.763,95**	12.972,38	6.776,48	5.015,09
6261	RENDAS E ALUGUERES	7.197,16	1.301,08	1.912,08	3.984,00
6262	COMUNICAÇÃO	7.914,47	6.581,36	1.157,07	176,04
6263	SEGUROS	526,12	483,13	42,99	
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	5,00	5,00		
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	1.909,94	67,64	1.842,30	
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6.772,90	4.349,23	1.568,62	855,05
6268	OUTROS SERVIÇOS	438,36	184,94	253,42	
63	**CUSTOS COM O PESSOAL**	**223.339,74**	131.136,26	54.489,14	37.714,34
631	**REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS**	**0,00**	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	**REMUNERAÇÕES DO PESSOAL**	**188.306,51**	111.380,72	45.218,90	31.706,89
632	REMUNERAÇÕES CERTAS	167.200,67	98.205,00	40.436,74	28.558,93
632	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	21.105,84	13.175,72	4.782,16	3.147,96
633	**BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**	**0,00**	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	**INDEMNIZAÇÕES**	**0,00**	0,00	0,00	0,00
634	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
634	PESSOAL	0,00			
635	**ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES**	**32.047,87**	17.939,46	8.582,91	5.525,50
63511	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
63512	PESSOAL	32.025,03	17.924,30	8.582,91	5.517,82
63562	FGCT	22,84	15,16		7,68
636	**SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS**	**2.866,76**	1.697,48	687,33	481,95
636	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
636	PESSOAL	2.866,76	1.697,48	687,33	481,95
637	**GASTOS DE AÇÃO SOCIAL**	**0,00**	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	**OUTROS GASTOS COM O PESSOAL**	**118,60**	118,60	0,00	0,00
638	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6381/8	PESSOAL	118,60	118,60		

XIX

MAPA VI - DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL 2016 (Continuação)

64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO**	**3.765,73**	2.365,65	1.265,59	134,49
641	**PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**	**0,00**			
642	**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**	**3.169,80**	1.769,72	1.265,59	134,49
643	**ATIVOS INTANGÍVEIS**	**595,93**	595,93		
65	**PERDAS POR IMPARIDADE**	**0,00**	0,00	0,00	0,00
651	**DE DÍVIDAS A RECEBER**	**0,00**			
652	**DE INVENTÁRIOS**	**0,00**			
653/658	**PERDAS EM OUTROS ATIVOS**	**0,00**			
66	**PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR**	**0,00**			
67	**PROVISÕES DO PERÍODO**	**0,00**			
678	**PROVISÕES ESPECÍFICAS DO SETOR**	**0,00**			
671/9-678	**OUTRAS**	**0,00**			
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**	**6.369,05**	3.333,10	1.279,06	1.756,89
681	**IMPOSTOS**	**653,86**	653,86		
682/687	**OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS**	**0,00**			
688	**OUTROS GASTOS E PERDAS**	**5.715,19**	2.679,24	1.279,06	1.756,89
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	5.380,19	2.344,24	1.279,06	1.756,89
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	335,00	335,00		
6884	OFERTAS AMOSTRAS DE INVENTÁRIOS	0,00			
6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	**CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES**	**0,00**			
69	**GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**	**0,00**	0,00	0,00	0,00
6911	**JUROS DE FINANCIAMENTO OBTIDOS**	**0,00**			
691/8-6911	**OUTROS**	**0,00**			
	TOTAL GASTOS	**298.574,14**	**182.704,76**	**68.506,82**	**47.362,56**

CLASSE 8	RESULTADOS

85	**RESULTADOS ANTES IMPOSTOS**	**-14.734,82**	-22.272,85	194,18	7.343,85
86	**IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO**	**0,00**			
88	**RESULTADO LÍQUIDO**	**-14.734,82**	**-22.272,85**	**194,18**	**7.343,85**

XX
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA ADEB

No âmbito do **Sistema de Gestão da Qualidade da ADEB** (certificado segundo a NP EN ISO 9001), além dos dados já anteriormente detalhados que refletem o **satisfatório desempenho das valências da ADEB e a conformidade dos serviços prestados**, importa salientar os seguintes aspetos relativos ao ano de 2016 igualmente considerados no Programa de Ação e Orçamento (PAO) 2017 enquanto contributos de análise e reflexão na definição de **objetivos para 2017**:

• **Auditorias internas** (realizadas em Abril de 2016) - 2 não conformidades. No ano de 2015 foram registadas 0 não conformidades em auditoria interna;

• **Auditoria externa pela Bureau Veritas** (Maio 2016) - 2 não conformidades já resolvidas;

• **Reclamações escritas dos sócios da ADEB**- 0 reclamações;

• **Índice global de Satisfação dos sócios da ADEB**: 4,71 (na escala de 1 a 5) equivalente a 94%. No ano de 2015, o índice foi de 95%;

• **Estado das ações do ano 2016**: 8 por encerrar (das cerca de 14 ações definidas);

• **Seguimento das ações emanadas pelo Presidente da Direção**: está a ser feito um esforço para que estas ações sejam encerradas até ao fim de Junho de 2017.

As decisões e ações delineadas para melhorias da eficácia do SGQ e das valências relacionadas com as necessidades dos utentes para 2017, encontram-se espelhadas no PAO, assim como as **necessidades de recursos** (Orçamento provisional). Complementando, no curto-médio prazo, as próprias **reuniões dos Corpos Gerentes da ADEB e as reuniões do SGQ** são evidência da riqueza de instrumentos de análise (passado) e decisão (futuro) que sustentam esta dicotomia, respetivamente, o Relatório de Contas (ano transato- 2016) e o PAO (no momento da sua aprovação, ainda em 2016, ano futuro- 2017), resultando em **evidências a diferentes escalas temporais e níveis de gestão diferenciados**, do trabalho a que a norma NP EN ISO 9001 designa como "revisão pela gestão".

XXI
PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ANO 2016

Ao dia dezoito do mês de março do ano de dois mil e dezassete, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares, ADEB, com Sede Social na Quinta do Cabrinha, nº53, Lojas F-J, em Lisboa, a fim de analisar e aprovar o Relatório da Direção e Contas do ano de 2016.

Assim, e ao abrigo da alínea b) do ponto 1. Do art.º 38 dos Estatutos foi emitido o seguinte parecer:

1. Verifica-se que o número de admissões de associados em 2016 foi sensivelmente superior a 2015, tendo sido admitidos 126 associados, passando a constar, na base de dados, em 31 de Dezembro de 2016, a nível nacional 3503 filiados.
2. Analisando o Relatório da Direção do ano de 2016, constata-se que se manteve o afluxo de pessoas, que pela primeira vez, solicitaram apoio no campo da Reabilitação Psicossocial.
3. Verifica-se que tem havido maior afluência e participação dos associados nas várias atividades programadas, especialmente nos Grupos Psicoterapêuticos e moderada nos Grupos de Autoajuda.
4. Verifica-se também que houve um incremento na promoção e divulgação da Saúde Mental, a nível nacional, durante o ano 2016, com a realização de seminários, colóquios e sessões psicopedagógicas, em cooperação com entidades públicas e privadas.
5. As pessoas em situação de desemprego de longa duração ou jovens à procura de emprego, têm tido acolhimento e suporte na valência de Apoio e Orientação Profissional, tendo em vista a inserção social no mercado de trabalho.
6. Foram editadas as revistas Bipolar n.º 53 e 54 em suporte informático, e divulgadas de um modo abrangente aos associados e a diversas instituições da área da saúde nas Redes Sociais de Lisboa, Porto e Coimbra, juntamente com diversa documentação psicopedagógica em suporte informático e papel, alusiva à doença Unipolar e Bipolar.
7. Analisando os Mapas de Demonstração de Resultados e o Balanço, verifica-se pelas Contas deste Exercício, existir um Déficit de rendimentos de 14.734,82 Euros (catorze mil, setecentos e trinta e quatro euros e oitenta e dois cêntimos) para suportar os custos inerentes ao ano de 2016 tendo sido este colmatado com as reservas financeiras existentes em depósitos a prazo em bancos.
8. O Conselho Fiscal considera que a Direção tem demonstrado um grande empenho na captação de apoios financeiros de várias entidades oficiais e privadas, exercendo, com dificuldade, uma gestão equilibrada.

Conselho Fiscal

Presidente
Jocelina Isabel Basílio

Vogal
Joaquim Pinto

Vogal
Mónica Teresa Oliveira

XXII
ELENCO DIRECTIVO

ELENCO DIRECTIVO
A.D.E.B.
Quatriénio 2015 / 2018

AASSEMBLEIA GERAL

Presidente
José Manuel Jara

Vice – Presidente
Rogério Pedro Saldanha

Secretários
António Alberto Gorjão
Rita Maria Silveira
Mónica Cristina Simões

DIREÇÃO

Presidente
Delfim Augusto d'Oliveira

Vice-Presidentes
Elisabete Teresa Saldanha
António José Vieira

Tesoureiro
Diana Ribeiro Couto

Secretários
Joana Margarida Plácido
Manuela Ermelinda Cipriano
Cândido Capela Ribeiro
Paulo Jorge Figueiredo
Paulo David Isidoro
Teresa Jesus Ribeiro
Mário João Simões da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente
Jocelina Isabel Basílio

Vice-Presidente
Joaquim Manuel Pinto

Vogais
Mónica Teresa Oliveira
Maria Margarida Moiteiro
Maria Margarida Alegria

CONTACTOS DA ADEB

Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares
IPSS de utilidade pública com fins de Saúde
ADEB

01. SEDE NACIONAL DA ADEB

Quinta do Cabrinha,
Av. de Ceuta, n.º 53
Lojas F/G, H/I e J
1300-125 LISBOA
Tel: 21 854 07 40/8
Fax: 21 854 07 49
Tlm: 96 898 21 50
adeb@adeb.pt

02. DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE

Urbanização de Santa Luzia
Rua Aurélio da Paz dos Reis, n.º 357
Torre 5, r/c, Paranhos
4250-068 PORTO
Tel: 22 606 64 14 / 22 833 14 42
Fax: 22 833 14 43
Tlm: 96 898 21 42
regiao_norte@adeb.pt

03. DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

R. Central, nº 82, Mesura – Santa Clara
3040-197 COIMBRA
Tel / Fax: 23 981 25 74
Tlm: 96 898 21 17
regiao_centro@adeb.pt

ADEB

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO E CONTAS
2016

www.adeb.pt